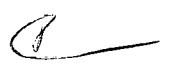
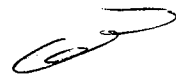


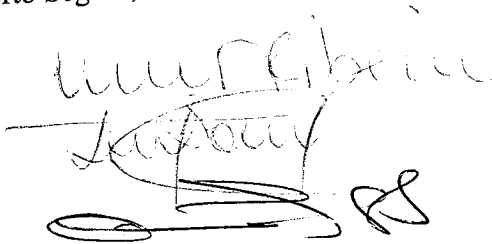
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CURSO DO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM ESTADO E SOCIEDADE

Aos 11 dias do mês de julho de 2017, com presença física do coordenador pro tempore da comissão de instalação, Carlos Caroso, da vice-coordenadora, Professora May Waddington Telles Ribeiro, das professoras Valeria Giannella, Luciana Lucas Christianne Rochebois e Maria Aparecida Lopes, dos Professores Álamo Pimentel, Rafael Orozco, e Márcio Lima, do representante dos estudantes do doutorado, Wander Luiz e com a metapresença das professoras Janaína Losada e Lilian Reichert e dos professores Herbert Toledo e Gustavo Gonçalves, ocorreu a reunião do Colegiado de Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade, que foi devidamente convocada por meio do OF CIRC 07/2017 PPGES. Feita a verificação do quórum, deu-se início às 10 horas da manhã. No primeiro ponto da pauta foi revista a ata da sessão anterior, por todos acordada. Em seguida, foi feita a Leitura do edital 21/2017, com data de inscrições de 1 de agosto 31 de agosto – inscrição, sendo observado, por parte da vice-coordenadora de que seria necessário a extensão do prazo de inscrições das provas de idiomas (com previsão de inscrições 7-23 de julho para até meados de agosto, com prova escrita nos três campi para que os candidatos a esse edital tivessem a oportunidade de se inscrever no mesmo. Decidiu-se por não aplicar provas em Salvador este ano e ficou definido que o CI avaliará os certificados apresentados e que não serão mais aceitos os certificados de outras IES durante processos de seleção, a não ser que produzidos pelos institutos de línguas das mesmas. Também se discutiu o valor das inscrições, que passou de 50 reais para 100,00, abrindo-se a possibilidade de isenção de pagamento para pessoas que comprovem a baixa renda. A reunião foi então suspensa sendo combinado a continuação da reunião para quinta-feira às 13 horas. Iniciando-se a continuação da reunião, com a presenças dos mesmos membros, passou-se a eleger as comissões de seleção que assim ficaram estabelecidas: Doutorado: Presidida por May Waddington, com os professores Herbert Toledo e Álamo Pimentel e Valéria Giannella como suplente; Mestrado: Márcio Lima na presidência, com Janaína Losada e Lilian Reichert, tendo maria Aparecida Lopes como suplente. Iniciou-se a discussão sobre a Resolução de Estágio Docente, com o questionamento do representante dos alunos, Wander, se pode o estágio ser feito em qualquer um dos campi, e se pode ser apenas em BI e LI Humanidades ou se pode ser nas outras áreas e se poderia ser incluído também o segundo ciclo. Postos em votação, todos os pontos foram unanimamente aceitos. Em seguida, diante de mais questionamentos do representante discente, votou-se que o supervisor do estágio seja sempre o orientador credenciado pelo Programa, mas que a atuação do estagiário possa ser junto a componentes de outros professores de todas as outras áreas. Todos concordaram. Passou-se a apreciar a Resolução sobre o Exame de qualificação, ME e DO; Modificou-se o artigo primeiro para que ficasse de acordo com o regimento: Art. 1º. O Exame de Qualificação do mestrando será realizado até o décimo segundo mês após o ingresso do estudante no Curso de Mestrado. O Exame de Qualificação do doutorando será realizado até o vigésimo quarto mês do Curso de Doutorado. Foi aprovada a resolução por unanimidade. Passou-se a discutir a minuta de resolução de aproveitamento de componentes com muitas considerações, por parte de docentes, quanto ao currículo do PPGES já ser extremamente enxuto e minimalista, e à preocupação de muitos que o curso não seja usado de forma burocrática e cartorial visto que devemos primar pela excelência acadêmica. Caroso comentou que a resolução geral do Consuni estabelecer que os componentes aproveitados têm que ter 75% de coincidência de conteúdos com um limite máximo de 40% dos componentes. May se posicionou contra, dizendo que a praxe é o aproveitamento de 1 disciplina em outra IES desde que autorizada pelo orientador. A professora Lilian



concordou com a vice coordenadora May, que devemos estabelecer uma política pela qual se aceita 1 componente, apenas. Herbert indica que nas obrigatórias não possa haver equivalência e nas optativas que contenham 75% de coincidência, apenas uma, em casos excepcionais, deveria ser aceita. Todos de acordo. Passou-se a discutir o Ponto 7 da Pauta, sobre descredenciamentos e credenciamentos: Caroso elogiou a contribuição de Asher Kiperstok First, seu peso na aprovação do doutorado, que está se descredenciando já que pensa em se aposentar e viajar; quanto aos professores Antônio Mateus Soares de Carvalho e Isaac Reis; foi votado e aprovado o descredenciamento destes professores; quanto à professora Fátima Tavares e o próprio professor Caroso, foi discutida a importância de mantê-los. Passou-se a discutir o oitavo ponto de pauta, consistindo no credenciamento de Luciana Lucas, que foi aprovado. A partir de então, como nono e último Ponto de Pauta, definiu-se a eleição de novo coordenador May se colocou como candidata; foi discutida a possibilidade de votação eletrônica, por aclamação ou de outro tipo. Foi resolvido que seria feita uma convocatória para uma reunião, semana que vem, na qual se elegerá um colegiado e este elegerá o coordenador. Para a semana que vem (quarta feira) Caroso deu conselhos a quem for participar do colegiado, que sejam pessoas com vontade de participar e trabalhar. Com agradecimentos a Caroso por sua atuação ao longo destes anos na UFSB, reunião foi encerrada às 15 horas. Eu, May Waddington, redigo a presente ata na condição de coordenadora. Abaixo assinam todos que estiverem presentes à sessão.

Porto Seguro, 11 de julho de 2017

The image shows three handwritten signatures in black ink. The top signature is the most legible, appearing to read 'Luciana Lucas'. Below it are two more signatures, one of which is more stylized and partially overlaps the one above it.